

AS FLEXIBILIZAÇÕES DA ROTINA DE TRABALHO DO ACS: A ATUAÇÃO FRENTE AO USUÁRIO COM HAS.

Breno Augusto Silva Duarte¹; Idehize Oliveira Furtado ²; Leonardo Martins Silva ³; Murilo Elder Ferreira Costa⁴; Paula Victória Tiribaxi Neves ⁵.

Objetivos: Identificar o conhecimento dos ACS de uma ESF sobre aspectos teóricos e práticos da HAS; e os capacitar para a verificação da PA dos usuários. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. A ação educativa ocorreu em uma ESF de Belém e teve os ACS como público alvo. A ação foi baseada no Arco de Magueres, dividida em cinco etapas. **Primeiramente:** observou-se a rotina dos ACS nas visitas domiciliares; **segunda etapa:** levantamento dos pontos-chaves e delimitação do tema; **terceira etapa:** fundamentação teórica pautada na nova PNAB; **quarta etapa:** planejamento de uma educação permanente, uma roda de conversa seguido de uma abordagem prática de aferição de PA; **quinta etapa:** discussão sobre as mudanças da nova política e atribuições direcionadas aos ACS, seguido de uma demonstração da técnica de aferição, conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Resultados:** observou-se fragilidades referentes à nova política e a realidade dos ACS, por não possuírem capacitação técnica para exercer tais atribuições. **Conclusão:** Esse trabalho promoveu experiência com o trabalho em equipe, levando-os ao contato com os ACS, desenvolvendo a comunicação e atuando como educador. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** Experiência relevante, pois foi possível compreender a importância da educação permanente na qualificação da assistência, beneficiando diretamente os usuários.

Descritores: Educação Permanente; Agentes Comunitários de Saúde.

MALACHIAS, M. V. B. *et al.* 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arq Bras Cardiol.** v. 107, n. 3, supl. 3, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2017.

¹Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará;

² Mestranda em Enfermagem pela ESA/UEPA. Docente da Universidade do Estado do Pará;

³Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará;

⁴Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: muriloelder98@hotmail.com;

⁵Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Pará.